

## **PARTE I - INFORMAÇÕES GERAIS**

### **TÍTULO: INCLUSÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

#### **RESUMO**

Acordos internacionais, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), leis, instruções normativas, decretos e projetos do governo federal, tais como “Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)” e o “Plano de Logística Sustentável (PLS)” demandam que os órgãos federais, entre eles as universidades federais, adotem critérios de sustentabilidade (melhores preços, justiça social e preservação ambiental) em suas contratações. Atualmente as compras públicas representam 12,5% do PIB brasileiro. O enorme capital mobilizado nas contratações federais tende a direcionar os fornecedores a buscar o atendimento aos critérios de sustentabilidade requisitados, fomentando o mercado e criando condições para uma vida mais equilibrada, além de produtos e serviços com menor impacto ambiental. Dessa forma, o presente projeto busca incentivar a UFSC, as empresas e a sociedade em geral a seguir os princípios de sustentabilidade, por meio da inclusão de requisitos de sustentabilidade em suas contratações e da criação de material didático e divulgação/campanhas sobre a temática.

**Palavras-chave:** sustentabilidade, contratações públicas, critérios de sustentabilidade, compras sustentáveis

#### **1. PARTICIPANTE DIRETOS DO PROJETO**

- Prof Antonio Cezar Bornia (EGP/CTC) – Coordenador - CPF 516.904.209-44
- Arquiteta Carolina Fernandes Ferreira (CGA/SEOMA/UFSC) – CPF 839.586.735-20
- Administradora Gabriela M/ota Zampieri (CGA/SEOMA/UFSC) – CPF 068.697.809-94
- Biólogo Allisson Jhonatan Gomes Castro (CGA/SEOMA/UFSC) – CPF 061.000.714-95
- Administrador Ulisses Iraí Zilio (DPC/UFSC) – CPF 004.595.099-77
- Economista Anna Cecília Petrassi (CGA/SEOMA/UFSC) – CPF 016.711.817-00

- Dois bolsistas que serão selecionado do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental

## **2. CARACTERIZAÇÃO**

A Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento – Rio 92 consagrou o termo desenvolvimento sustentável como o modelo de desenvolvimento que alia desenvolvimento econômico, equidade social e conservação ambiental; e produziu a Agenda 21, um programa de ação que viabiliza um novo padrão de desenvolvimento ambiental racional. No Brasil, a Agenda 21 abordou a necessidade do desenvolvimento de políticas e estratégias nacionais de estímulo a mudanças nos padrões insustentáveis de consumo. Mais recentemente os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODSs), com metas de sustentabilidade estabelecidas pela ONU a serem cumpridas até 2030 pelos países signatários, têm entre seus objetivos “assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis” e como uma das metas do governo brasileiro “promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais” (IPEA, 2021).

O Estado, além de exercer função regulatória em relação às práticas de produção e consumo, também passou a assumir importante papel indutor, influenciando o mercado e a sociedade devido ao seu imenso poder de compra, principalmente quando se considera a esfera federal de atuação (HEGENBERG e MUNIZ, 2012).

De acordo com dados do IPEA (2019), as contratações públicas movimentaram em média, entre 2012 e 2017, 12,5% do PIB brasileiro, cerca de 600 bilhões de reais por ano. Ao incluir nos editais de licitação critérios econômicos, sociais e ambientais, o país consolida a política de contratação pública sustentável. Em sintonia com seus planos e programas, o governo brasileiro tem criado um marco legal promotor de desenvolvimento sustentável por meio de leis, decretos e instruções normativas. Essas normativas geram impacto nas compras públicas, na medida em que estabelecem deveres e responsabilidades aos compradores – incluindo as Universidades Federais– e aos fornecedores.

A abrangência deste tipo de projeto poderá ser percebida por toda a sociedade. Uma vez que os fornecedores terão que respeitar os requisitos socioambientais

preconizados nos instrumentos convocatórios; os funcionários responsáveis pela implantação terão que incorporar novas rotinas; os próprios servidores utilizarão os produtos e serviços contratados, sendo atingidos de forma indireta; e as comunidades mais vulneráveis também poderão ser impactadas, com associações de catadores beneficiadas através da aquisição de produtos compostos por materiais recicláveis e que podem ser reciclados.

Dito isso, o setor público deve se organizar para considerar em seus editais de licitação não apenas o critério do menor preço, mas também critérios que considerem o custo global do ciclo de vida dos produtos, bem como, aqueles que consideram os impactos nas diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, ambiental e social) (CLEMENT e WATT, 2016). O edital de licitação visto por essa ótica se transforma numa ferramenta de promoção do desenvolvimento sustentável, que atinge diretamente a iniciativa privada. A Lei de Licitações (14.133/2021), coloca em seu artigo 3º, como um dos princípios das contratações públicas o “desenvolvimento nacional sustentável”, contudo, o desafio é conciliar os critérios de sustentabilidade, com os demais princípios e regras das licitações, que garantem a isonomia nas compras públicas.

Em 2014, para fazer frente a IN 01/2010 do MPOG, iniciou-se o Projeto “Inclusão de Critérios Ambientais nas Compras e Contratações da UFSC”, por iniciativa do Departamento de Compras, com embasamento na exigência do TCU, e parceria com Professores do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental. O projeto realizou um estudo, primeiramente nos materiais, analisando editais, pesquisando produtos inovadores e estudando os critérios possíveis a serem incluídos nos principais produtos comprados pela Universidade. Também testou a aplicabilidade desses critérios na prática, onde seus membros participaram da equipe de apoio de diversos pregões. O resultado desse trabalho foi o Manual de Compras Sustentáveis da UFSC.

O Projeto trouxe impactos significativos, em 2013 apenas 49,5% das licitações de compras realizadas possuíam algum critério de sustentabilidade, saltando para 85,5% em 2015 e 100% em 2020. O número médio de critérios de sustentabilidade por licitação também apresentou aumento, passou de 1,53, em 2013, para 3,68 em 2015 e em 7 em 2020. Ao longo desses anos percebeu-se que, conforme essas exigências foram sendo inseridas nos editais, e cobradas, os produtos sustentáveis foram se tornando

mais competitivos em termos de preço, qualidade e disponibilidade e as empresas participantes passaram a estarem mais preparadas. Além disso, os próprios setores das Universidades foram se habituando da melhor forma de exigir as comprovações das solicitações realizadas nos Editais. O resultado é positivo, a UFSC vem impactando o mercado, por meio da aquisição de produtos sustentáveis e de melhor qualidade.

Contudo, apesar do lançamento do manual e sua divulgação, os critérios de sustentabilidade ainda não são incluídos em todas as situações possíveis, isso se deve ao fato dos responsáveis pela elaboração do termo de referência por vezes desconhecerem o assunto, o manual ou por considerarem que a inclusão dos critérios poderia acarretar em atraso ou mesmo insucesso do processo licitatório. Nesse sentido, o presente Projeto tem como um dos objetivos ampliar o conhecimento dos servidores sobre a temática e incentivar essa reflexão. Buscará também agir na ponta, incluindo diretamente os critérios de sustentabilidade nas contratações, a fim de, aos poucos, criar essa cultura dentro da instituição.

Nos últimos dois anos, algumas prioridades do Projeto foram modificadas devido a pandemia e a alteração na metodologia de realização de compras pela UFSC, que passou a ser realizada de forma centralizada e coordenada pelo Departamento de Compras (DCOM), o que de certa forma facilita a inclusão dos critérios, mas diminui a responsabilidade do requerente na análise da sustentabilidade. Como o Projeto teve que adaptar-se a essa mudança, alguns objetivos do Projeto foram adiados, como a elaboração do Manual de Obras Sustentáveis e a realização de um Curso de Contratações Sustentáveis, que no formato planejado passou a não fazer mais sentido. Mesmo assim, o Projeto continuou sendo executado e obteve excelentes resultados. A atuação aconteceu de forma coordenada com o Departamento de Compras e com o Departamento de Contratações. No caso das compras foram incluídos critérios nas listagens de bens da listagem centralizada de materiais. Nas contratações foram analisados 42 Termos de Referência desde 2019, com a inclusão de critérios de sustentabilidade, que posteriormente eram aprovados ou não pelo requerente. Nas concessões de estabelecimentos alimentícios da UFSC foi criado um termo de referência padrão em conjunto com o DPC, que foi adaptado a em cada concessão, conforme necessidade.

Desde o início do Projeto já foram desenvolvidos dois Manuais, atualizados duas vezes, foram analisadas mais de 50 Termos de Referências de Serviços e Concessões e incluídos milhares de critérios de sustentabilidade nas licitações da UFSC, que perpassam os bens, serviços e as concessões realizadas. Também foram contatadas empresas referência do setor, especialistas e realizadas palestras sobre o assunto. O desafio agora é ampliar o quantitativo e inserir a cultura da sustentabilidade na Universidade, a fim de que, um dia, o Projeto seja dispensável.

Nas tabelas abaixo é possível observar a evolução das contratações sustentáveis na UFSC.

*Tabela 1 - Compras de bens sustentáveis na UFSC*

COMPRA DE MATERIAIS					
ANO	Licitações	Licitações com pelo menos um critério de sustentabilidade	Critérios		
			TOTAL	Média por licitação	Quantidade só ambientais
2013	63	63	145	2	25
2014	18	18	92	5	22
2015	78	78	305	4	30
2016	147	146	458	3	41
2017	245	245	1616	7	42
2018	295	295	1262	4	48
2019	146	145	684	5	49
2020	103	103	670	7	68

Fonte: dados próprios (2021)

*Tabela 2 - Contratações de serviços sustentáveis na UFSC*

CONTRATOS DE SERVIÇOS								
ANO	Licitações					Total critérios	Média critérios por licitação (total)	Média critérios por licitação com critério
	Com critério	%	Sem Critério	%	TOTAL			
2016	33	64,71%	18	35,29%	51	184	3,61	5,58
2019	28	82,35%	6	17,65%	34	322	9,47	11,5

Fonte: dados próprios (2021)

### 3. OBJETIVOS

### 3.1 OBJETIVO GERAL

Ampliar o quantitativo e a qualidade das contratações sustentáveis realizadas pela UFSC e instituições públicas em geral visando melhorar o gasto público, a qualidade de vida dos servidores e alunos, a responsabilidade socioambiental da universidade, diminuir seus impactos ambientais negativos e induzir o mercado a inovações sustentáveis.

### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

**Objetivo 1 - Formatar e atualizar os “Manuais de Contratações Sustentáveis” para o formato wiki;**

**Objetivo 2 - Desenvolver um curso on-line de Contratações Sustentáveis formato EAD sem tutor;**

**Objetivo 3 - Difundir nos setores requerentes de serviços e materiais da UFSC a importância e a maneira de incluir critérios de sustentabilidade. tirando dúvidas quando necessário;**

**Objetivo 4 - Incluir critérios de sustentabilidade nos Termos de Referência de Serviços e Concessões mais relevantes da UFSC;**

**Objetivo 5 - Incluir critérios de sustentabilidade nos bens/materiais mais relevantes a serem adquiridos pela UFSC;**

**Objetivo 6 - Participar da Sepex, se houver edição presencial, expondo produtos e serviços mais sustentáveis para serem usados no dia a dia do trabalho e da casa;**

**Objetivo 7 - Avaliar a qualidade e quantidade das contratações sustentáveis da UFSC realizadas em 2020, 2021 e 2022;**

**Objetivo 8 - Atualizar o site do Projeto de Contratações Sustentáveis.**

## 4. JUSTIFICATIVA

A realização das contratações sustentáveis, além de ser uma responsabilidade ética da Instituição, reforçando o seu compromisso com a sustentabilidade e cumprindo a sua Política Ambiental e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é também uma exigência da IN 01/2010 do Ministério da Economia, que dispõe sobre os critérios de

sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal e da IN 10/2010 que institui a necessidade de Plano de Logística Sustentável das Instituições Federais. O atual Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) vigente da UFSC também estabelece, entre suas metas, a inclusão de critérios de sustentabilidade em 80% das compras de materiais realizadas pela UFSC e 40% nas de contratações de serviços.

A licitação pública não é somente um procedimento administrativo que visa suprir a administração com bens, serviços e obras necessárias ao seu funcionamento. Deve ser orientada para implementar políticas públicas que induzam a um padrão de consumo e produção que atenda ao interesse público de uma sociedade mais justa e igualitária, sem comprometer o bem estar das gerações futuras (BRASIL, 2014).

## **5. METODOLOGIA**

A dinâmica de operacionalização do Projeto incluirá reuniões semanais com os bolsistas do Projeto e a Coordenadoria de Gestão Ambiental, sob supervisão do Coordenador, que auxiliará na orientação do Projeto. Nessas reuniões serão definidas as atividades semanais prioritárias, conforme o cronograma e etapas definidas no Projeto. De acordo com o perfil e competência técnica de cada participante, serão distribuídas as responsabilidades e as atividades a serem entregues no próximo encontro. As reuniões também serão a oportunidade de apresentar os resultados, bem como espaços para debates.

O Projeto adotará a metodologia do PDCA (planejar, fazer, monitorar e avaliar), podendo reavaliar as atividades e objetivos a serem realizados de acordo com o contexto encontrado.

Quando necessário também haverá reuniões com os requerentes das compras, representantes dos Departamento de Compras, Departamento de Contratações, bem como especialistas no assunto.

A seguir são apresentadas as principais atividades a serem realizadas para cada objetivo do Projeto:

**Objetivo 1: Formatar e atualizar os “Manuais de Contratações Sustentáveis” para o formato wiki;**

1. Atualizar o Manual de Compras de acordo com o novo sistema de compras da UFSC;
2. Atualizar, com base em pesquisas de mercado, inovações e problemas verificados junto à equipe da UFSC os critérios de sustentabilidade do “Manual de Contratações Sustentáveis da UFSC”;
3. Colocar os Manuais no formato Wiki, com links que facilitam a procura do usuário e ampliam a possibilidade de contribuição
4. Divulgar nas redes sociais da UFSC, comunidade acadêmica e setores pertinentes e disponibilizá-lo em uma página on-line.

**Objetivo 2: Desenvolver um curso on-line de Contratações Sustentáveis formato EAD sem tutor**

1. Confeccionar materiais para realização do curso (apresentação), incluindo as principais temáticas sobre contratações sustentáveis;
2. Disponibilizar o curso on-line para que demais instituições também possam fazer uso.

**Objetivo 3: Difundir nos setores requerentes de serviços e materiais da UFSC a importância e a maneira de incluir critérios de sustentabilidade. tirando dúvidas quando necessário;**

1. Elaborar minutas de instruções, portarias normativas, memorandos para envio aos setores pertinentes da UFSC;
2. Realizar campanha educativa sobre a importância das Compras e Contratações Sustentáveis;
3. Divulgar os manuais no site;
4. Atualizar a página dos Departamentos com informações relevantes sobre compras sustentáveis.

**Objetivo 4: Incluir critérios de sustentabilidade nos Termos de Referência de Serviços e Concessões mais relevantes da UFSC;**

1. Identificar os Editais de Contratações e Compras mais relevantes em termos financeiros e ambientais;
2. Solicitar o encaminhamento desses TRs pelo Departamento de Projetos e Contratos (DPC);

3. Analisar os TRs e fazer pesquisa nos Manuais e no mercado dos critérios de sustentabilidade mais adequados;
4. Incluir os critérios de sustentabilidade;
5. Encaminhar para análise e aprovação dos requerentes.

**Objetivo 5 - Incluir critérios de sustentabilidade nas listas de bens/materiais a serem adquiridos pela UFSC;**

1. Analisar a listagem de materiais/bens encaminhada pelo Departamento de Compras (DCOM) a cada calendário de compras;
2. Pesquisar nos manuais e no mercado critérios de sustentabilidade que podem ser incluídos;
3. Incluir esses critérios de compras na tabela e encaminhar para análise do DCOM, que avaliará a pertinência ou não de sua inclusão.

**Objetivo 6 - Participar da Sepex, se houver edição presencial, expondo produtos e serviços mais sustentáveis para serem usados no dia a dia do trabalho e da casa;**

6. Pesquisar produtos e serviços sustentáveis;
7. Solicitar doação nas empresas de materiais sustentáveis;
8. Expor na Sepex esses materiais.

**Objetivo 7 - Avaliar a qualidade e quantidade das contratações sustentáveis da UFSC realizadas em 2020, 2021 e 2022;**

1. Contabilizar os critérios de sustentabilidade que foram incluídas nas licitações de serviços;
2. Contabilizar os critérios de sustentabilidade que foram incluídos na listagem definitiva de bens/materiais do DCOM;
3. Contabilizar os materiais licitados que foram com critérios de sustentabilidade.

**Objetivo 8 - Atualizar o site do Projeto de Contratações Sustentáveis**

## **6. PERÍODO**

O Projeto já existe desde 2014 e a cada ano vem ampliando cada vez mais a sua atuação e escopo. Já foram produzidos diversos manuais, apresentadas palestras e realizadas análises de Termos de Referências e Projetos Básicos de licitação e incluídos

critérios de sustentabilidade. O planejamento é que o Projeto continue até que a cultura da sustentabilidade esteja minimamente introduzida na UFSC e os procedimentos de inclusão de critérios de sustentabilidade estabelecidos.

## 7. PÚBLICO-ALVO

Os principais públicos-alvo do Projeto são:

- **Servidores dos setores de contratações:** Esses servidores estão diretamente ligados ao processo de contratações da UFSC. Através dos cursos, das divulgações da importância da inclusão dos critérios e de reuniões realizadas com esses departamentos, espera-se que esses servidores sejam promotores das contratações sustentáveis nos seus setores, aplicando-os e sendo agentes de promoção da temática.
  - Diretoria do Departamento de Compras (2 servidores)
  - Coordenadoria de Compra de Material Permanente (4 servidores)
  - Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento de Compras (2 servidores)
  - Coordenadoria de Compras de Material de Consumo (8 servidores)
  - Coordenadoria de Processos Licitatórios e Pregoeiros (9 servidores)
  - Coordenadoria Geral do Almoxarifado Central (5 servidores)
  - Departamento de Contratações (10 servidores)
  
- **Servidores Requerentes de Materiais/Serviços** (estima-se em torno de 400 servidores): São aqueles servidores que solicitam a aquisição dos bens ou serviços diretamente dos Departamentos. A partir das divulgações e do curso EAD que será disponibilizado, tem-se o objetivo que os servidores reflitam a respeito da necessidade do produto/serviço que estão adquirindo, optando quando possível, por aqueles com especificações e aplicações mais sustentáveis.
  
- **Servidores de outras instituições públicas:** Tendo em vista que todas as instituições públicas devem realizar contratações sustentáveis, o conhecimento dos manuais, do curso on-line e o *benchmarking* nas próprias licitações da UFSC

poderão ser utilizados por essas instituições.

- **Servidores em geral:** As contratações sustentáveis permitem bens e serviços que impactem de forma positiva na saúde e bem-estar do servidor. Com inclusão de critérios que garantem o cumprimento de normas ergométricas, da Anvisa, de segurança do trabalho e que utilizem produtos de menor impacto à saúde.

## **8. RESULTADOS ESPERADOS**

1. Aumento do número de compras e contratações da UFSC que tenham critérios de sustentabilidade;
2. Aumento da quantidade de critérios de sustentabilidade por licitação;
3. Conhecimento de todos os envolvidos no processo de compras e contratações do seu papel, para sua efetivação;
4. Publicação do curso formato EAD sem tutor;
5. Disponibilização dos Manuais de Contratação no formato Wiki;
6. Participação na Sepex expondo o Projeto e produtos e serviços mais sustentáveis para o dia a dia das pessoas.

## **II - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

### **a) EXEQUIBILIDADE**

O Projeto foi uma iniciativa do Departamento de Eng<sup>a</sup> Sanitária e Ambiental e, atualmente, é coordenado pelo Professor Antonio Cezar Bornia do Departamento de Eng<sup>a</sup> de Produção em parceria com a Coordenadoria de Gestão Ambiental da UFSC. Tem apoio do Departamento de Compras (DCOM), Coordenadoria de Capacitação (CCP), Departamento de Projetos e Contratos, , além da participação de Professores de outros departamentos da UFSC que sempre consultados quando necessário. O que torna seus objetivos plenamente alcançáveis.

### **Experiência do Grupo:**

O Professor **Antonio Cezar Bornia** é coordenador do Projeto “Inclusão de Compras e Contratações Sustentáveis” desde maio de 2016, quando ainda era Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento. Atualmente é Prof. do Departamento de Eng<sup>a</sup> de Produção e tem experiência na área de Análise de Custos.

A administradora **Gabriela Mota Zampieri** é servidora da Coordenadoria de Gestão Ambiental, membro da Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFSC, desenvolveu seu trabalho de especialização com a temática das Compras Sustentáveis e seu Mestrado na área de Administração Pública. Além disso, como membro do “Projeto Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e Contratações da UFSC”, participou da elaboração do “Manual de Compras Sustentáveis” e do “Manual de Contratações Sustentáveis”, além disso, é instrutora do curso de “Educação Ambiental no Âmbito Organizacional” e participou da criação do UFSC Sustentável.

A arquiteta **Carolina Assis Fernandes Ferreira** é servidora da Coordenadoria de Gestão Ambiental, membro da Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFSC e tem especialização em “Gerenciamento de Obras, Tecnologia e Qualidade na Construção”. Além disso, como membro do “Projeto Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e Contratações da UFSC”, participou da elaboração do “Manual de Compras Sustentáveis” e do “Manual de Contratações Sustentáveis”, é instrutora do curso de “Educação Ambiental no Âmbito Organizacional” e participou da criação do UFSC Sustentável.

A biólogo **Allisson Jhonatan Gomes Castro**, tem Doutorado e Pós-Doutorado pela UFSC, é servidor da Coordenadoria de Gestão Ambiental, membro da Comissão Permanente de Sustentabilidade e desde 2017 participa do “Projeto Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e Contratações da UFSC”.

A economista **Anna Cecília Petrassi**, trabalhou no seu mestrado sobre Planejamento Territorial Sustentável, é servidora da Coordenadoria de Gestão Ambiental e membro da Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFSC, foi responsável pelo primeiro Plano de Logística Sustentável da UFSC (2013). Além disso, como membro do “Projeto

Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e Contratações da UFSC”, participou da elaboração do “Manual de Contratações Sustentáveis”.

O Administrador **Ulisses Zilio (verificar se ele quer participar do Projeto)** é servidor do Departamento de Projetos e Contratos, sendo atualmente o seu Diretor. Já participou nas edições anteriores do Projeto de Compras Sustentáveis e foi membro da Comissão Permanente de Sustentabilidade.

**Equipamentos disponíveis:** Como estrutura de apoio, tem-se à disposição do Grupo uma sala de reuniões, um *laptop* e um retroprojetor, o que viabiliza a realização das reuniões. Há também na Coordenadoria de Gestão Ambiental espaço para os bolsistas com computadores com acesso a internet e telefones.

**Recursos:** Além dos equipamentos já disponíveis os recursos mais importantes para a efetiva implementação do projeto são os recursos humanos, o que inclui os dois bolsistas de extensão. Esses dois bolsistas serão responsáveis por parte das atividades do projeto, como pesquisa e inclusão de critérios, contato com outras instituições públicas, elaboração do curso, sempre orientados pelos demais integrantes do projeto.

**Tabela 1 – Itens de custeio para a execução do projeto.**

Itens	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total(R\$)
Bolsas de extensão (IC)	24	420,00	

## **b) ARTICULAÇÃO COM ENSINO E PESQUISA**

- **Pesquisa**

O Projeto tem na pesquisa a base de sua estruturação e viabilidade. A inclusão dos critérios de sustentabilidade é oriunda de estudos minuciosos que se baseiam nas legislações existentes, outros manuais, trabalhos já desenvolvidos e análises do ciclo de vida. Além disso, trata-se de experimentação constante já que todas as inclusões realizadas serão registradas e terão seus resultados avaliados. Os resultados serão

publicados através da construção dos manuais e propõe-se também publicar artigos e trabalhos acadêmicos a respeito da metodologia de construção e da temática. Ademais, o Projeto proporciona utilizar a UFSC como Laboratório Vivo.

- **Ensino**

A participação de alunos dos cursos afins, engenharia sanitária e ambiental, biologia, administração pública, economia, entre outros, garante uma enorme integração com a realidade das contratações públicas e seu impacto na sociedade. Propicia também um conhecimento transversal que abrange diversas áreas tais como: especificações sustentáveis de materiais, manejo sustentável das matérias primas, descarte consciente, análise de ciclos de vida, qualidade de vida, economia compartilhada, gestão pública eficiente, licitações e legislação ambiental.

- **Extensão**

O mais importante pilar desse projeto é a extensão, que é colocar as ações do Projeto em prática. Transformando a UFSC em um laboratório vivo.

- **Difusão dos conhecimentos**

Os conhecimentos gerados serão difundidos por meio da ampliação do conhecimento dos integrantes do Projeto, professores, servidores, funcionários e alunos através da publicação dos manuais, atualização do site de compras e contratações sustentáveis da instituição, cursos de capacitação que serão disponibilizados na instituição e nos setores de compras e contratações, bem como nas demais instituições públicas. A difusão do conhecimento gerado terá impacto na formação docente da instituição, na formação acadêmica, na capacitação de seus servidores, nas empresas terceirizadas e na conscientização da comunidade como um todo, incluindo os produtores de matéria-prima e fornecedores dos materiais.

#### **d) POTENCIAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

A temática da sustentabilidade tem sido uma preocupação mundial, que tem despertado a preocupação dos grandes líderes e implementar ações sustentáveis

passou a ser uma responsabilidade dos governos e por conseguinte das universidades, como instituições promotoras da pesquisa, ensino e extensão.

Em âmbito mundial há diversas iniciativas de universidades, governos e de instituições internacionais, como o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, que estudam, incentivam e implementam ações de ***procurement sustainable*** em instituições públicas.

Os manuais desenvolvidos e as experiências práticas vividas na UFSC e pelo Projeto podem servir de *benchmarking para* outras Universidades e instituições públicas, com possibilidade de replicação do Projeto tanto em instituições nacionais, como internacionais.

A UFSC participa de *ranking* de sustentabilidade internacionais como o *Green Metrics* e *Times Higher Education - THE - Impact Ranking* e publica relatórios em padrões internacionais, como o *GRI Standard*, o que torna as atividades realizadas de conhecimento de outras universidades. Além disso, devido a visibilidade do Projeto e aos rankings internacionais de sustentabilidade que a UFSC participa, os integrantes do Projeto têm sido convidados para participarem como palestrante/expositores de eventos internacionais para contarem o que está sendo desenvolvido em termos de compras públicas na UFSC.

A mobilidade de servidores entre instituições de outros países pode ser uma forma de levar conhecimento a outros países e extrair experiências positivas.

#### **e) INTERDISCIPLINARIEDADE**

A temática da Sustentabilidade é interdisciplinar e sistêmica, pois abrange, impacta e tem relação com todas as áreas do conhecimento, com diversos atores, inclusive a comunidade e o ambiente onde a UFSC está inserida. A compreensão de problemas ambientais e suas possíveis soluções englobam todas as áreas do saber, de forma transversal e interdisciplinar.

Com relação ao Projeto, ele tem uma equipe interdisciplinar composta por docente de Engenharia de Produção, uma Arquiteta, uma Administradora, uma Economista, um Biólogo e dois bolsistas, ambos da área de Engenharia Sanitária Ambiental.

Para buscar os critérios de sustentabilidade é necessário analisar questões ambientais, sociais e econômicas, e portanto, recorrer a profissionais de diversas áreas. Dependendo do item a ser licitado será necessário o conhecimento específico de um profissional, porém, tendo o olhar transversal da equipe do Projeto, a fim de buscar a melhor solução para o item a ser licitado.

#### **f) IMPACTO SOCIEDADE E NA POPULAÇÃO VULNERÁVEL**

A iniciativa referente às compras sustentáveis na UFSC pretende também trazer impactos nos âmbitos social, ambiental e econômico, tanto para a comunidade interna, como para a comunidade externa.

##### **No componente social:**

- Fomento à indústria dos catadores, população vulnerável, que depende da coleta de resíduos recicláveis, por meio da solicitação de materiais possíveis de serem reciclados e da separação de resíduos nos contratos de serviços;
- Redução de acidentes de trabalho, devido ao uso de produtos não tóxicos, inclusão de critérios de NBR e Anvisa.
- A economia de recursos financeiros, em decorrência de licitações sustentáveis, futuramente poderá ser investida em programas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

##### **No componente ambiental:**

- A inclusão da logística reversa nos editais reduz o risco de disposição de componentes perigosos em aterros não apropriados para este fim e garante que esses componentes tenham uma gestão adequada.
- A exigência do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em alguns editais fomenta a criação de uma cultura ambientalmente amigável nas empresas e a adequada destinação dos resíduos.
- A inclusão de critérios que propiciem a durabilidade dos produtos implica na redução do volume de resíduos gerados pela instituição e na sua reutilização.

Ademais, há uma notável economia de recursos em sua produção.

- A aquisição de produtos com certificações ambientais assegura que estes cumpram as normas/leis referentes ao meio ambiente.
- A aquisição de produtos com baixo consumo de energia e água ajuda na economia dos recursos naturais e diminui a necessidade de construção de novas plantas elétricas, que geram grandes impactos ambientais.
- A cobrança das Licenças de Operação para as atividades necessárias assegura que as empresas estão cumprindo com as exigências dos órgãos ambientais.
- A restrição do uso de produtos tóxicos deve reduzir a produção de substâncias perigosas e as possíveis contaminações no meio ambiente.
- A inclusão de produtos fabricados com maior quantidade de materiais recicláveis permite a transformação da matéria, a economia de recursos e a diminuição da produção de rejeitos.

**No componente econômico:**

- As aquisições públicas podem auxiliar na criação de um grande mercado para negócios sustentáveis, aumentando as margens de lucro dos produtores, através de economias de escala e reduzindo seus riscos.
- As compras sustentáveis são, ainda, um incentivo à inovação e um estímulo à competição na indústria, garantindo aos produtores um retorno pelo melhor desempenho ambiental de seus produtos, através da demanda do mercado ou de incentivos concretos. Além disso, tais compras fomentam a pesquisa de mercado.
- A licitação sustentável, normalmente, reduz o gasto do contribuinte. Tem um efeito positivo na economia nacional e regional porque, diferentemente dos regulamentos de comando e controle, a licitação sustentável usa forças eficientes de mercado.
- A licitação sustentável oferece à indústria a liberdade de descobrir a solução mais barata para satisfazer as demandas do mercado para produtos mais sustentáveis e permite economia devido à redução do uso de energia, combustível e água. Ainda, reduzem-se os custos com segurança e saúde dos funcionários.

- A diminuição do uso de produtos constituídos por materiais tóxicos reduz os custos de gerenciamento de produtos perigosos.
- A logística reversa diminui os custos da destinação dos resíduos.
- Produtos mais duráveis e com maior qualidade, normalmente, são mais fáceis de consertar e utilizam materiais de melhor qualidade, promovendo economia na manutenção e substituição.

O impacto também pode ser sentido:

- **Comunidade Universitária** (estima-se que sejam cerca de 40.000 pessoas): Objetiva-se com a inclusão desses critérios de sustentabilidade adquirir produtos/serviços que impactem menos o meio ambiente, que possuam eficiência energética, economizem água, não prejudiquem a saúde das pessoas, sejam mais duráveis e que, por consequência, tenham maior qualidade. Portanto, busca-se melhorar a qualidade do gasto público e a relação da Universidade com o seu entorno.

- **Fornecedores/mercado**: com a inclusão dos critérios de sustentabilidade nas contratações da Instituição busca-se incentivar que as empresas adotem uma produção mais limpa, o que impacta a sociedade como um todo. Ademais, as compras sustentáveis valorizam a aquisição de produtos de pequenos empresários locais, o que incentiva o desenvolvimento territorial sustentável e diminui os deslocamentos.

- **Sociedade em geral**: O incentivo às inovações verdes, ao desenvolvimento territorial sustentável, a reciclagem, são exemplos de critérios que impactam toda a sociedade. Além disso, a própria educação ambiental solicitada nas contratações de serviços pode disseminar esse conhecimento para a sociedade.

### **III - PARTICIPAÇÃO DOS BOLSISTAS**

#### **1. PLANO DE TRABALHO DOS BOLSISTAS**

- Análise da listagem de bens da UFSC e inclusão de critérios de sustentabilidade, a partir de pesquisa bibliográfica de manuais, legislações, produções



Etapa 5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Etapa 6						X	X	X		
Etapa 7								X	X	X
Etapa 8	X	X								

**Etapa 1 - Formatar e atualizar os “Manuais de Contratações Sustentáveis” para o formato wiki;**

**Etapa 2 - Desenvolver um curso on-line de Contratações Sustentáveis formato EAD sem tutor;**

**Etapa 3 - Difundir nos setores requerentes de serviços e materiais da UFSC a importância e a maneira de incluir critérios de sustentabilidade. tirando dúvidas quando necessário;**

**Etapa 4 - Incluir critérios de sustentabilidade nos Termos de Referência de Serviços e Concessões mais relevantes da UFSC;**

**Etapa 5 - Incluir critérios de sustentabilidade nos bens/materiais mais relevantes a serem adquiridos pela UFSC;**

**Etapa 6 - Participar da Sepex, se houver edição presencial, expondo produtos e serviços mais sustentáveis para serem usados no dia a dia do trabalho e da casa;**

**Etapa 7 - Avaliar a qualidade e quantidade das contratações sustentáveis da UFSC realizadas em 2020, 2021 e 2022;**

**Etapa 8 - Atualizar o site do Projeto de Contratações Sustentáveis**

#### **4. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PELO COORDENADOR**

O projeto terá acompanhamento mensal pelo Coordenador e semanalmente pelos servidores da Coordenadoria de Gestão Ambiental e problemas na execução serão corrigidas no decorrer do Projeto.

Internamente o projeto será avaliado e monitorado a partir:

- Análise do entendimento e satisfação dos participantes do projeto quanto ao planejamento e execução das atividades;

- Acompanhamento do Planejado X Executado (tempo, recursos, etapas);

Externamente:

- Publicações realizadas

- Número de Editais de Compras, Contratações e Edificações que foram incluídos critérios de sustentabilidade do total realizado pela Instituição;

- Número de itens de Editais que foram homologados que continham critérios de sustentabilidade;

- Análise da percepção os servidores quanto à importância dos critérios de sustentabilidade;

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT ISO 9001. **Sistemas de gestão da qualidade** – Requisitos. 2000.

ABNT ISO 9004. **Sistemas de gestão da qualidade** - Diretrizes para melhorias de desempenho. 2000.

BIDERMAN, Rachel et al. **Guia de compras públicas sustentáveis: uso do poder de compra do governo para a promoção do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: FGV, 2006. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/\\_arquivos/guia\\_compras\\_sustentaveis.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/guia_compras_sustentaveis.pdf)>. Acesso em: 15 set. 2012.

CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Disponível em <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao>>. Acesso em 10 de agosto de 2013.

FGV-SP. **Guia prático de licitações sustentáveis**. 2013. Disponível em <[http://www.agu.gov.br/sistemas/site/TemplateTexto.aspx?idConteudo=238679&id\\_siteme=766](http://www.agu.gov.br/sistemas/site/TemplateTexto.aspx?idConteudo=238679&id_siteme=766)>. Acesso em 18 de setembro de 2013.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS-EEASP/ICLEI. **Compras públicas sustentáveis. A força do consumo público e empresarial para uma economia verde de inclusão**. 2012. Disponível em <[http://archive.iclei.org/fileadmin/user\\_upload/documents/LACS/Publicacoes/Compra\\_Sust\\_web\\_final\\_pgdupla.PDF](http://archive.iclei.org/fileadmin/user_upload/documents/LACS/Publicacoes/Compra_Sust_web_final_pgdupla.PDF)>. Acesso em 18 de agosto de 2013.

HEGENBERG, J. T.; MUNIZ, S. T. G. Compras Públicas Sustentáveis: a adoção de critérios sustentáveis nas compras e contratações públicas federais como ferramenta para redução dos impactos e promoção do desenvolvimento sustentável. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO. 2012, Ponta Grossa. **Anais...** Disponível em <<http://www.admpg.com.br/2012/index.php?id=89>>. Acesso em: 8 de agosto de 2013.

ICLEI. **Guia de compras públicas sustentáveis.** 20\_\_\_. Disponível em <[http://archive.iclei.org/fileadmin/user\\_upload/documents/LACS/Portugues/Programas/Compras\\_Publicas\\_Sustentaveis/Guia\\_Compras\\_Sustentaveis.pdf](http://archive.iclei.org/fileadmin/user_upload/documents/LACS/Portugues/Programas/Compras_Publicas_Sustentaveis/Guia_Compras_Sustentaveis.pdf)>. Acesso em 18 de agosto de 2013.

IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). JUNIOR, Edmundo Inácio; RIBEIRO, Cássio Garcia. **O mercado de compras governamentais brasileiro (2006-2017).** Brasília: Rio de Janeiro: Ipea, 2019. Disponível em: [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9315/1/td\\_2476.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9315/1/td_2476.pdf) Acesso em: 06 outubro de 2021.

IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 12 consumo e produções sustentáveis.** 2021 Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods12.html> Acesso em: 06 de outubro de 2021.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Agenda ambiental na administração pública – A3P,** 2009. Disponível em < <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>>. Acesso em 08 de setembro de 2013.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis - PPCS.** Distrito Federal. 2011-2014. 62 p.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO. **Portal de Compras do Governo Federal (COMPRASNET).** Disponível em <<http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br>>. Acesso em 10/08/2013.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO/ICLEI. **Guia de compras públicas sustentáveis para administração federal.** ??. Disponível em <<http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/wp-content/uploads/2010/06/Cartilha.pdf>>. Acesso em 18/08/2013.

MMA. **Agenda Ambiental na Administração Pública.** 5ª Edição. Brasília: 2009. Disponível em: [http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/cartilha%20completa%20A3P\\_.pdf](http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/cartilha%20completa%20A3P_.pdf). Acesso em: 30 de maio de 2016.

MMA. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Legislação aplicável às compras e Licitações Sustentáveis no Brasil.** 2016b. Disponível em:

<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/eixos-tematicos/item/9028#>. Acesso em: 17 de maio de 2016.

MMA. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Licitação Sustentável. 2016a. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/eixos-tematicos/item/526>. Acesso em: 17 de maio de 2016.

MMA. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Uso Racional dos Recursos. 2016c. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/eixos-tematicos/item/526>. Acesso em: 30 de maio de 2016.

PORTAL BRASIL. **Rio 92.** Disponível em: <http://revista.brasil.gov.br/especiais/rio20/entenda-a-rio20/rio-92>>. Acesso em 08 de agosto de 2013.

REIS, Rudimar de Alcântara, Marcus Vinicius Reis; Teixeira, Paulo; Oliveira, Lourenço Andreatta. **LICITAÇÕES / Contratos Administrativos / Pregão eletrônico e presencial – leis complementares**, 13ª Ed., Curitiba: Ed. Negócios Públicos do Brasil, 2012.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO/CSJT. **Guia de inclusão de critérios de sustentabilidade nas contratações da justiça do trabalho.** Disponível em <http://www.cstj.jus.br/responsabilidadesocial>>. Acesso em 18 de agosto de 2013.